

## Resumos Jornalismo: 2.º teste

### 3. O jornalismo como profissão

#### 3.1 Perfil sociológico dos jornalistas em Portugal

#### 3.2 Carreiras e hierarquias no jornalismo

#### 3.3 Legislação, ética e deontologia profissional

Questões Orientadoras:

- Quem pode ser jornalista em Portugal?
- Tem que fazer curso superior para ser jornalista em Portugal?
- Quando nasceu a profissão de jornalista?
- Uma profissão de homens ou de mulheres?

Perceções sobre o jornalista:

- “alquimistas de notícias - bem Johnson
- “escória da sociedade” – Os Maias
- O jornalista como uma espécie de missionário altruísta
- Escritor
- “policia”
- Vigilante
- Entre uma forma e outra de ver o jornalista, está a necessidade de o reconhecer como um profissional

Perceções sobre a profissão:

- Apesar de haver jornais desde o século XV-XVI, o jornalista só se estabelece como um grupo profissional específico a partir do final do século XIX
- Todo o séc. XX é atravessado por um debate sobre a profissionalização do jornalismo

Implicações como as tabelas de salários, direitos e deveres, formação (sim ou não) e enquadramento legal

### O jornalismo como profissão:

- **Supõe a conjunção de duas lógicas:**
- A lógica empresarial, com um estatuto editorial, conjunto de orientações estratégicas, recursos disponíveis, hierarquias funcionais, objetivos e metas;

- A lógica profissional, história e memória da profissão, normas e códigos partilhados, controlo relativo «base cognitiva da profissão»;

O jornalismo é uma profissão crucial na sociedade, desempenhando um papel fundamental na recolha, análise, disseminação de informações, na monitorização do poder e na promoção da transparência. Os jornalistas atuam como intermediários entre os eventos que ocorrem no mundo e o público, fornecendo notícias, análises e contextos que ajudam as pessoas a compreenderem melhor o que está a acontecer.

É uma profissão dinâmica e vital que desempenha um papel central na formação da opinião pública e na promoção da democracia. No entanto, enfrentam desafios significativos num ambiente mediático em constante mudança e em contextos onde a liberdade de imprensa pode ser ameaçada.

**Missão informacional** – o principal objetivo do jornalismo é informar o público sobre eventos, questões e desenvolvimentos relevantes. Os jornalistas recolhem, verificam e apresentam informações de maneira precisa e imparcial.

**Função de vigilância** – os jornalistas desempenham um papel de vigilância ao monitorizar as ações dos governos, instituições e pessoas influentes. Ajudam a expor irregularidades, corrupção e abusos de poder, contribuindo para a accountability e a transparência.

**Independência e imparcialidade** – o jornalismo aspira à objetividade e imparcialidade. Os jornalistas devem buscar a verdade e relatar os fatos de maneira justa, evitando influências externas que possam distorcer a informação.

**Ética profissional** – A ética desempenha um papel crucial no jornalismo. Os jornalistas são orientados por princípios éticos que incluem a proteção das fontes, a verificação cuidadosa dos factos e a responsabilidade pelas consequências dos seus trabalhos.

**Mudanças tecnológicas** – o avanço da tecnologia, especialmente a internet e as redes sociais, transformou o cenário do jornalismo. As notícias agora podem ser divulgadas instantaneamente, mas isso também apresenta desafios, como a disseminação de informação falsa e a necessidade de adaptar modelos de negócio tradicionais.

**Pluralidade de mídia** – o jornalismo manifesta-se em várias formas de mídia, incluindo jornais, revistas, rádio, televisão e plataformas online. A diversidade de mídia permite que as informações alcancem diferentes públicos de maneiras variadas.

**Pressão económica** – muitos veículos de comunicação enfrentam desafios económicos devido a mudanças nos padrões de consumo de notícias e à publicidade online. Isso pode impactar a qualidade e a independência do jornalismo, à medida que as organizações procuram equilibrar interesses financeiros com a responsabilidade social.

**Jornalismo de investigação** – desempenha um papel vital na revelação de informações importantes e muitas vezes sensíveis. Esses trabalhos aprofundados podem exigir tempo, recursos e coragem por parte dos jornalistas.

**Educação e engajamento** – além de informar, o jornalismo também desempenha um papel educacional, ajudando o público a entender questões complexas. A interação com

os leitores, ouvintes e telespectadores através de comentários e redes sociais também se tornou uma parte importante do processo informativo.

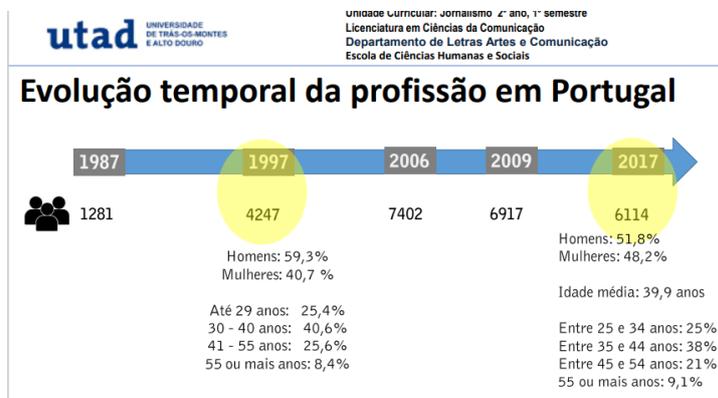
- Na sociologia das profissões, consideram-se relevantes dois parâmetros:
- A) **Legitimação social:** a sociedade reconhece que determinado conjunto de profissionais são os únicos a quem compete prestar determinados serviços à comunidade (informação de atualidade);
- B) **Reconhecimento dos pares:** relativo aos processos, valores e normas de ação;

## O jornalismo como missão

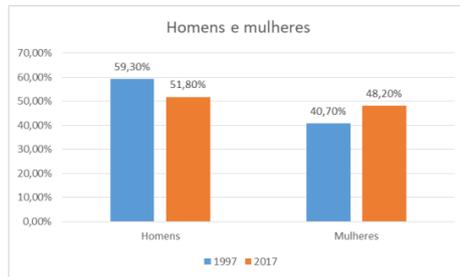
### Investigação de Weaver e Wilhoit (1986):

1. **Divulgador:** obter e fazer circular a informação;
2. **Intérprete:** analisar, interpretar, investigar e discutir os assuntos;
3. **Adversário:** relativamente aos poderes políticos, económico;

Deve o jornalista assumir-se como neutra face àquilo que notícia ou, antes, como participantes?



## Perfil sociológico do jornalista



## Onde trabalham os jornalistas?

- **Setores:**
  - Imprensa: 61,8%
  - Televisão: 15,0%
  - Agência: 4,5%
  - Multimédia: 1,0%
  - Produtoras: 0,3%
  - Outros: 4,3%
- **2017:**
  - 58,9% redator/repórter
  - Direção, chefia e edição num total de 22,3%
  - 46,5% imprensa como atividade principal, 8,7% como atividade secundária;
  - 23,1% jornalismo online como atividade secundária;
  - 20,3% televisão;
  - 12,4% rádio;
  - 26,4% dedica-se à informação local ou regional;
  - 16,5% desenvolve outras atividades remuneradas em paralelo com jornalismo, e destes 33,7% no ensino ou formação; 25,9% no comércio ou serviços; 13,5% na escrita, revisão ou tradução;
  - 13,3% dos inquiridos interrompeu a profissão de forma voluntária para desenvolver outras atividades, sendo as principais Assessoria 16,7%, comércio 10,9% e Agências e Gabinetes de comunicação 10,1%.

## **Definição de Jornalista:**

1. São considerados jornalistas aqueles que, como ocupação principal, permanente e remunerada, exercem funções de pesquisa, recolha, seleção e tratamento de factos, notícias ou opiniões, através de texto, imagem ou som, destinados a divulgação informativa pela imprensa, por agência noticiosa, pela rádio, pela televisão ou por outra forma de difusão eletrónica;
2. Não constitui atividade jornalística o exercício de funções referidas no número anterior quando desempenhadas ao serviço de publicações de natureza predominante promocional, ou cujo objeto específico consista em divulgar, publicitar ou por qualquer forma dar a conhecer instituições, empresas, serviços, segundo critérios de oportunidade comercial ou industrial;

**É obrigatório a formação?** Não, basta ser de maior idade e estar no pleno gozo dos direitos civis.

## **Condições para o exercício da profissão:**

É condição a habilitação com o respetivo título, o qual é emitido por uma Comissão da Carteira Profissional de Jornalista.

## **Documentos fundamentais na profissão:**

- Estatuto do jornalista;
- Regulamento da Comissão da Carteira Profissional do Jornalista;
- Código Deontológico dos Jornalistas Portugueses (atualizado 2017)
  
- **Através de um estágio, não curricular, obrigatório de:**
- 24 meses: situações normais;
- 18 meses: habilitação com curso superior;
- 12 meses: licenciatura na área de CC ou habilitação com curso equivalente, reconhecido pela Comissão da Carteira Profissional de Jornalista;
  
- **Títulos profissionais de jornalista:** Carteira Profissional de Jornalista;
- Título Provisório de Estagiário;
- Cartão de Identificação de Equiparado a Jornalista;
- Imprensa Estrangeira (também pode ter nomes franceses);
- Cartão de Identificação de Colaborador;

- Cartão de Identificação de Colaborador das Comunidades Portuguesas;

### 3. O jornalismo como profissão:

- **Responsabilidade Social:** Os jornalistas têm a responsabilidade social de informar com precisão e imparcial. Desempenham um papel vital na promoção da transparência e responsabilidade em todos os setores da sociedade.
- **Ética Jornalística:** é uma parte fundamental, os jornalistas devem aderir a padrões éticos, como precisão, imparcialidade, transparência e respeito pelos direitos das pessoas envolvidas nas histórias.
- **Diversidade de Fontes e Opiniões:** os jornalistas buscam obter informações de fontes diversas para apresentar uma visão abrangente dos eventos. A diversidade de opiniões e perspectivas é essencial para garantir uma cobertura equilibrada.
- **Adaptação à tecnologia:** o jornalismo passou por grandes mudanças, passaram a usar ferramentas digitais, redes sociais e outras plataformas para recolher e disseminar notícias;
- **Pressão e Desafios:** pressões políticas, restrições à liberdade de imprensa e ameaças à segurança pessoal. Manter a integridade profissional pode ser um desafio em ambientes onde a liberdade de imprensa é limitada.
- **Credibilidade e Confiança:** é crucial para o sucesso do jornalismo. Os veículos de comunicação e jornalistas individuais devem construir e manter a confiança do público para que as informações que compartilham sejam consideradas confiáveis.
- **Evolução do Jornalismo:** tem evoluído para se adaptar às mudanças na forma como as pessoas consomem informações. O jornalismo digital, por exemplo, tornou-se proeminente, permitindo o acesso rápido e global a notícias.
- **Educação e Formação:** formação académica em comunicação, jornalismo ou áreas relacionadas. A educação continua a ser uma parte essencial da preparação para a profissão;

Documento fundamental na profissão: Código Deontológico dos Jornalistas Portugueses (última versão em 2017)

**Função social do jornalismo:** Profissão frágil, em crise, mas com uma missão de serviço público fundamental para a democracia e a cidadania ativa.

#### Mais dados sobre a profissão em Portugal:

- Distribuição equilibrada entre homens e mulheres;
- Maioria tem entre 35 e 44 anos;
- Dois terços dos jornalistas têm formação em CC ou Jornalismo;
- Salário médio: 1113 euros;

### **Existem atividades incompatíveis? Sim**

- Publicidade e Marketing
- Comunicação institucional
- Militares ou policiais
- Governamentais ou autárquicas

### **Direitos do jornalista:**

- Liberdade de expressão e de criação;
- Liberdade de acesso às fontes de informação;
- Garantia de sigilo profissional;
- Garantia de independência;
- Participação na orientação do respetivo órgão de informação;

### **Cláusula de consciência: o que é ?**

- «Os jornalistas não podem ser constrangidos a exprimir ou subscrever opiniões nem a desempenhar tarefas profissionais contrárias à sua consciência, nem podem ser alvo de medida disciplinar em virtude de tal recusa» - **N.º1 do Estatuto do Jornalista**

### **Deveres do jornalista:**

- Respeitar a ética profissional, informando com rigor e isenção;
- Respeitar orientação e objetivos definidos no estatuto editorial do órgão para que trabalhem;
- Abster-se de formular acusações sem provas e respeitar a presunção de inocência;
- Não identificar vítimas de crimes sexuais e menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias;
- Não tratar discriminatoriamente as pessoas;
- Não recolher declarações ou imagens que atinjam a dignidade das pessoas;
- Respeitar privacidade;
- Não falsificar ou encenar situações;
- Não recolher imagens e sons com recurso a meios não autorizados;

### **As principais características do jornalismo incluem:**

- **Veracidade:** os jornalistas procuram relatar os factos de maneira precisa e objetiva, mantendo a integridade e a veracidade das informações;
- **Imparcialidade:** os jornalistas procuram apresentar as notícias de maneira imparcial, permitindo que o público forme as suas próprias opiniões;
- **Atualidade:** o jornalista está focado em fornecer informações recentes e relevantes, mantendo o público informado sobre os acontecimentos;
- **Interesse Público:** as notícias devem ser de interesse público, abordando questões que afetam a sociedade como um todo;
- **Ética:** os jornalistas seguem padrões éticos, incluindo o respeito pela privacidade, honestidade e responsabilidade na sua prática profissional;

- ✓ O jornalismo pode manifestar-se de forma impressa, televisiva, radiofónica, online e multimédia. Além disso, o avanço da tecnologia e redes sociais trouxe novos desafios e oportunidades para a prática jornalística, influenciando a forma como as notícias são produzidas e consumidas.

### **As bases do jornalismo:**

- ✓ Verdade;
- ✓ Lealdade para com os cidadãos;
- ✓ Verificação;
- ✓ Independentes dos factos e pessoas sobre que informam;
- ✓ Servir como vigilante independente do poder;
- ✓ Expressão às críticas e ao compromisso público;
- ✓ Fazer do importante algo de interessante;
- ✓ Seguir as notícias de forma exaustiva e equilibrada;
- ✓ Direito a fazer aquilo que lhes dita a consciência;
- ✓ Os cidadãos têm direito e responsabilidade no que diz respeito à informação noticiosa;

### **Muitas vezes o trabalho do jornalista faz-se na adversidade**

Intimidação; Tentativas de suborno; Desinformação; pressão;

### **Uma atividade muito escrutinada:**

- Sujeito à opinião daqueles a quem presta um serviço;
- “Condicionado” por processos de regulação “apertados” (Código Deontológico, ERC)
- Visado pelos Provedores dos Leitores, dos Ouvintes e dos Telespectadores;
- Exposto em colunas de opinião;

**Provedor (News Ombudsman):** aquele que medeia a relação entre os jornalistas (e os órgãos de comunicação) e o público; Em alguns países, entendido como um defensor do público

### **Carreiras e hierarquias no Jornalismo:**

- Contrato coletivo de trabalho (atual publicado em 2010): Documento que define as condições de acesso à profissão, categorias profissionais, termos de evolução na carreira, condições de trabalho (horários, horas extraordinárias...), direitos e deveres do empregador e jornalistas, direitos de autor, procedimento disciplinar...

### **Contrato coletivo de Trabalho:**

- **Estagiário:** 12 meses: para licenciados em CC/Jornalismo
- 18 meses: licenciados em outras áreas
- 24 meses: para não-licenciados
  
- **Jornalista:** Grupo I
- Grupo II
- Grupo III
- Grupo IV
- Grupo V  Grande Repórter; Redator Principal

### Funções de direção e chefia:

- **Diretor:** é o jornalista responsável pela orientação editorial do respetivo órgão de comunicação social;
- **Diretor-adjunto ou subdiretor:** é o jornalista que coadjuva o diretor e substitui nas suas ausências ou impedimentos;
- **Chefe de redação ou editor-chefe:** é o jornalista que dirige e coordena os serviços redatoriais do órgão de comunicação social e substitui o diretor nas suas ausências ou impedimentos, quando não exista diretor-adjunto ou subdiretor;
- **Chefe de redação-adjunto ou editor-chefe-adjunto:** é o jornalista que coadjuva o chefe de redação e o substitui nas suas ausências ou impedimentos;
- **Editor:** é o jornalista que na dependência do diretor ou do chefe de redação define a orientação editorial de uma determinada secção da redação, e a quem cabe também, não existindo editor-adjunto, a coordenação e a marcação de serviços;
- **Editor-adjunto:** é o jornalista que coordena e marca serviços a um grupo de jornalistas encarregados de uma determinada matéria;
- **Editor fotográfico:** É o jornalista que, na dependência do diretor ou do chefe de redação, define a orientação da reportagem fotográfica e é diretamente responsável pelo material fotográfico que seja publicado;

**NOTA:** na rádio, o editor também pode ser o jornalista responsável pela edição e apresentação de um noticiário;

### Organização de uma redação:

- Não há um modelo único;
- Varia de órgão para órgão e de meio para meio (há funções específicas para determinados meios que exigem organizar o trabalho de forma igualmente específica)

Hoje as redações são mais silenciosas  -Tem menos gente;

- Os computadores são mais silenciosos que as máquinas de escrever;

-As pessoas falam entre si por chat online em vez de gritar;

## Trabalho individual ou em grupo?

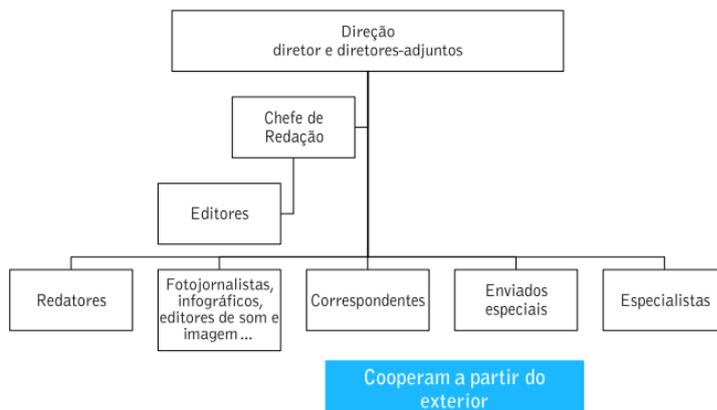
- Jornalista/Redator
- Fotojornalista
- Editor de som
- Repórter de imagem

O jornalista hoje pode responder por todas estas tarefas sozinho. Multicompetente

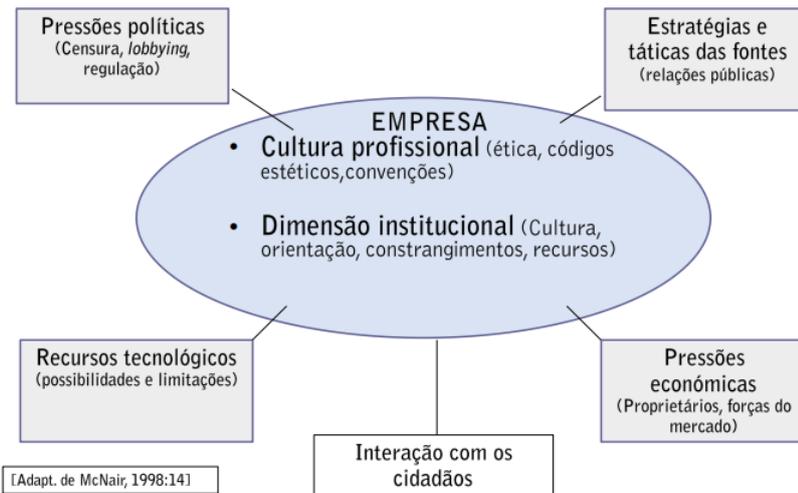
**Muito do trabalho que o jornalista faz é trabalho individual, mas ele é sempre elemento de uma equipa.**

- Documentar-se
- Contactar fontes de informação
- Redigir
- Depende de indicações dos seus “superiores”
- Trabalho colaborativo pode ser mais eficaz (troca de ideias e informações; confirmação de intuições)» a vantagem de pensar em conjunto)

## Organização de uma redação



## Pressões inerentes à profissão



### Ameaças à profissão:

- Desinvestimento económico (menos recursos para trabalho no exterior da redação» afeta significativamente o trabalho);
- Precarização da situação profissional;
- Emagrecimento das redações;
- Profissionalização das fontes;
- O chamado “jornalismo cidadão”;
- Tecnologia: novas oportunidades, mas também novas ameaças;

### Contexto:

- Em 1972, foi elaborado o projeto Código Deontológico Profissional do Jornalista;
- Este projeto esteve a cargo da Comissão do Código Deontológico, constituída por vários jornalistas e aprovada pela Direção do Sindicato dos Jornalistas, depois de ouvido o Conselho Técnico e de Disciplina;
- A primeira versão data de 1976 e tinha apenas 2 capítulos;

### O 1.º capítulo era composto por 23 pontos, que falavam:

- Respeito pelo direito à informação e pelas fontes;
- Sigilo profissional e acesso à informação e às fontes;
- Combate a censura;
- Defesa da organização democrática dos jornalistas nas redações;
- Rejeição da mentira, plágio e difamação;
- Distinção entre notícia e opinião;
- Respeitar a vida privada dos cidadãos;

- Assinar os trabalhos publicitários;
- Revelar identidade e ter atenção ao interesse público;
- Respeitar os Direitos do Homem;
- Rejeitar qualquer intromissão do governo;

### **Código Deontológico do Jornalista: exemplos na aula 23 . diap37**

**1.º ponto- Relatar factos:** o jornalista deve relatar os factos com rigor e exatidão e interpretá-los com honestidade. Os factos devem ser comprovados, ouvindo as partes com interesses atendíveis no caso. A distinção entre notícia e opinião deve ficar bem clara aos olhos do público;

**2.º ponto- Censura e Sensacionalismo:** o jornalista deve combater a censura e o sensacionalismo e considerar a acusação sem provas e o plágio como graves faltas profissionais;

**3.º ponto- Acesso às fontes de informação:** o jornalista deve lutar contra as restrições no acesso às fontes de informação e as tentativas de limitar a liberdade de expressão e o direito de informar. É obrigação do jornalista divulgar as ofensas a esses direitos;

**4.º ponto – Meios leais na obtenção de informação:** o jornalista deve utilizar meios leais para obter informações, imagens ou documentos e proibir-se de abusar da boa-fé de quem quer que seja;

**5.º ponto – Responsabilidade editorial:** o jornalista deve assumir a responsabilidade por todos os seus trabalhos e atos profissionais;

**6.º ponto – A cláusula de consciência:** o jornalista deve recusar as práticas jornalísticas que violentem a sua consciência; (exemplo. Aula 24 diap. 17)



O jornalista pode usar a cláusula de consciência em duas situações:

- Ter sido contratado para um projeto editorial que muda radicalmente de linha editorial (o jornalista pode alegar justa causa para se ir embora e ser indemnizado);
- Não obedecer a uma ordem que viola um princípio do código deontológico;

**7.º ponto- Identificação das Fontes:** o jornalista deve usar como critério fundamental a identificação das fontes. (Ex: “a Bola sabe”; “fonte anónima”)

**8.º ponto – Presunção de Inocência:** o jornalista deve salvaguardar a presunção de inocência dos arguidos até a sentença transitar em julgamento;

**9.º ponto – Tratamento Discriminatório:** o jornalista deve rejeitar o tratamento discriminatório das pessoas;

**10.º ponto – Privacidade dos Cidadãos:** o jornalista deve respeitar a privacidade dos cidadãos;

**11.º ponto – Independência do Jornalista:** o jornalista deve recusar funções, tarefas e benefícios suscetíveis de comprometer o seu estatuto de independência e a sua integridade profissional;

#### **4.O jornalismo como negócio:**

##### **4.1 As audiências e a mercantilização de informação**

##### **4.2 A regulação do jornalismo**

##### **4.3 As empresas jornalísticas**

O jornalismo é socialmente relevante, mas supõe um enquadramento económico.

#### **O jornalismo como negócio:**

Sendo o jornalismo como profissão, isto significa a existência de uma relação “patrão-empregado”

Pressupõe a existência de uma empresa, um contexto económico para a atividade e não apenas um contexto deontológico

Mesmo o jornalista freelance tem para com uma empresa uma relação contratual que supõe alguma subordinação a regras económicas;

Pode definir-se a empresa jornalística como o conjunto organizado de trabalho redaccional e técnico, meios económicos e materiais e relações comerciais, para a difusão de ideias e informações através da edição de publicações periódicas;

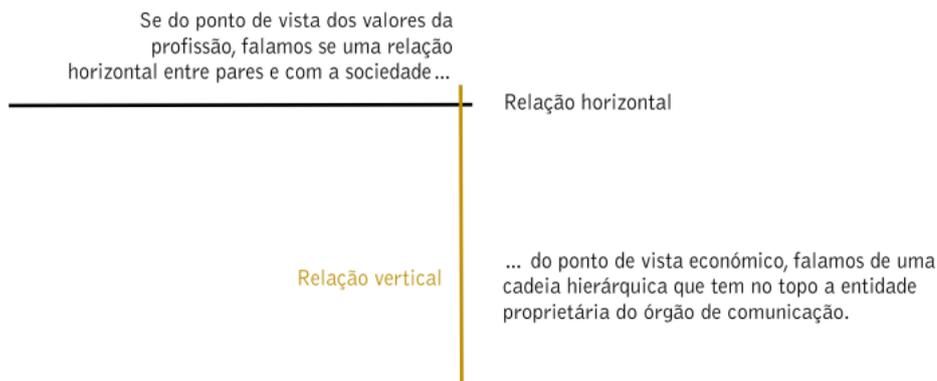
- Em que medida a empresa jornalística é determinante para o exercício do jornalismo?

- Que condicionantes e que potencialidades comporta ela para tal exercício?
- Como se estrutura uma empresa jornalística?
- Como é que a empresa influencia e é influenciada pelo contexto em que atua?
- Qual é a margem de ação dos jornalistas no interior da empresa?

Os média perseguem um suposto interesse público.

Podemos representar a posição específica dos média no centro de três forças principais – política, económica e tecnológica.

## O jornalismo e a economia



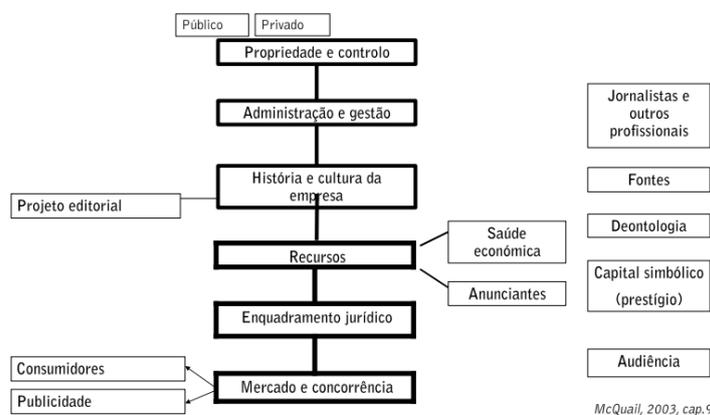
### A dimensão económica do jornalista:

- O jornalismo como **indústria** - geralmente nas mãos do capital privado, submetido às regras do mercado – os jornalistas como assalariados;
- O jornalismo como **mercadoria** – vendida num mercado cada vez mais saturado de produtos concorrentes:
  - Tem de ter um valor de uso, suscitando interesse nos potenciais interessados;
  - Tem de ter um valor de troca relativamente ao jornalismo da concorrência;
- **Riscos:**
- Jornalismo como indústria/negócio – riscos no pluralismo, no suporte a agendas políticas decorrentes da concentração;
- Jornalismo como produto/mercadoria – riscos de subjugação do papel de serviço público aos critérios comerciais;

«As empresas jornalísticas têm de ganhar dinheiro, senão não são independentes»

Os média em geral são um negócio, mas não são um negócio como os outros

O produto é também a informação, serviço, cultura, política



### Mercado Mediático e fontes de receita:

- **Receita vinda dos consumidores:**
  - Destinatários de produtos e serviços mediáticos;
  - Venda de exemplares (jornais) ou da subscrição de conteúdos online, televisão
- **Receitas vindas da publicidade:**
  - Venda do acesso à audiência aos anunciantes;

### Quem regula o jornalismo? Do ponto de vista ético e deontológico, mas também do ponto de vista económico

- ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social
- ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
- Grupos económicos – RTP, Media Capital, SIC, Expresso, Rádio Comercial, Grupo Global Media, Grupo RDP, etc

## 5.Desafios da internet e dos novos media para o jornalismo

### Evolução Tecnológica:

- A nova cultura digital trazida pelas novas tecnologias ao jornalismo:
- Interatividade;
- Personalização do conteúdo;
- Hipertextualidade;
- Memória;
- Instantaneidade ou atualização contínua;
- Multimédia ou convergência;

### ... apesar da tecnologia

Os meios digitais são muito úteis, mas o caderno de notas ainda é um dos mais indispensáveis instrumentos do jornalista.

-As notas à mão não dependem da eletricidade;

### O desafio da internet:

A internet e o digital mudaram completamente as lógicas de acesso à informação (acesso a bases de dados e documentos sem necessidade de deslocação física do repórter, por exemplo)

O desafio não está no acesso, mas no saber procurar. Triar a volumosa quantidade de informação disponível.

O acesso facilitado pode até constituir um risco: o de aceder a elementos que baralham

- **O jornalismo em Portugal, assim como em todo o mundo, enfrenta diversos desafios decorrentes do avanço da internet e dos novos média. Alguns desses desafios:**
- **Desinformação e Fake news:** a facilidade de disseminação de informações na internet permite a propagação rápida de notícias falsas. O jornalismo enfrenta o desafio de distinguir e combater a desinformação, garantindo a credibilidade das fontes e notícias;
- **Modelo de Negócios em Declínio:** com o consumo de notícias nas plataformas online, muitos meios de comunicação tradicionais enfrentam dificuldades financeiras. A publicidade migrou para plataformas digitais;

- **Monetização online:** muitos consumidores estão acostumados a obter notícias grátis na internet, o que torna difícil para os meios de comunicação gerarem receita suficiente para sustentar a qualidade jornalística;
- **Rápida Evolução Tecnológica:** exige que os profissionais de jornalismo estejam atualizados;
- **Pressão pelo Sensacionalismo:** a competição por atenção muitas vezes leva a sensacionalismo exagerado para atrair cliques e visualizações;
- **Privacidade e Ética:** a recolha de dados e a personalização de conteúdos levantam questões éticas sobre a privacidade dos utilizadores.
- **Interação com o Público:** a internet proporciona uma interação mais direta com o público;
- **Concorrência Global**

#### Alguns impactos a abordar:

- **Slow journalism:**
  - Inícios:** anos 2000 em blogues e outras publicações culturais que usavam elementos multimédia e profundamente narrativos como forma de combate à “cultura dos 140 caracteres do Twitter”
  - Dieta mediática:** reação à “overdose” de notícias, última hora, dispositivos móveis, rádios e revistas a trivialidade do que é rotulado como notícia, em especial no que se refere a celebridades e situações sensacionalistas e melodramáticas;
  - Princípios do slow journalism:** o jornalismo deve abrandar, porque haverá informação de maior qualidade ao mesmo tempo que melhora igualmente as suas condições de receção por parte do público;
  - Resposta a uma postura ética:** um desafio às condutas e éticas do fast journalism e que repensa o jornalismo como algo que oferece conteúdo diferenciado ao público. Um jornalismo mais profundo e relaxado em comparação com a “urgência informativa” vivida;
- **Jornalismo e crowdfunding:**
  - Vos e Singer referem que o jornalismo empreendedor aparece definido como um campo emergente e com ele convoca um conjunto de competências. Ou seja, estamos perante um conceito que surge em contexto de mudança do jornalismo e que, pela novidade e pela diversidade de experiências, nos conduz a uma dificuldade quanto a uma única definição;
- **“Jornalismo do cidadão”:** contributos do público?
- **Jornalismo imersivo;**